

SINOS

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Série Música Brasileira
para Orquestra de Cordas

TRÊS PEQUENAS VARIACÕES SOBRE O TEMA "A MARÉ ENCHEU"

CLARICE ASSAD



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DO TURISMO

Gilson Machado Neto

SECRETARIA ESPECIAL DE CULTURA (SECULT)

Mario Luís Frias

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES | FUNARTE**PRESIDENTE**

Tamoio Athayde Marcondes

DIRETOR EXECUTIVO

Márcio Loureiro Taveira

Procuradoria Jurídica

Renata Renault

DIREÇÃO DO CENTRO DA MÚSICA

Bernardo Guerra

COORDENAÇÃO DE MÚSICA POPULAR

Eulícia Esteves

Maya Suemi Lemos

COORDENAÇÃO DE BANDAS

Rosana Lemos

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Marcelo Mavignier

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | UFRJ**REITORA**

Denise Pires de Carvalho

VICE-REITOR

Carlos Frederico Leão Rocha

CENTRO DE LETRAS E ARTES**DECANA**

Cristina Grafanassi Tranjan

VICE-DECANO

Osvaldo Luiz de Souza Silva

FUNDAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO | FUJB**PRESIDENTE**

Kleber Fossati Figueiredo

SECRETÁRIO GERAL

Helios Malebranche

SUPERINTENDÊNCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA E CULTURAL

Helena Ibiapina

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Ane Vicente Pereira

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ**DIRETOR**

Ronal Xavier Silveira

VICE-DIRETOR | DIRETOR ADJUNTO DO SETOR ARTÍSTICO

Marcelo Jardim

DIRETOR ADJUNTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

David Alves

DIRETOR ADJUNTO DOS CURSOS DE EXTENSÃO

Maria José Di Cavalcanti

COORDENADOR DO MESTRADO PROFISSIONAL EM MÚSICA

Aloysio Fagerlande

COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA

João Vidal

Todos os direitos reservados

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Centro de Letras e Artes | Escola de Música

Laboratório do Centro de Estudos Orquestrais

Editora Escola de Música | Selo UFRJ Música

Rua do Passeio, 98 - Centro

CEP 20.021-290 Rio de Janeiro RJ Brasil

editora@musica.ufrj.br | www.sinos.art.br



SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Série Música Brasileira
para Orquestra de Cordas

TRÊS PEQUENAS VARIAÇÕES SOBRE O TEMA "A MARÉ ENCHEU"

CLARICE ASSAD

RIO DE JANEIRO
2021

REALIZAÇÃO



mescola de
música UFRJ



Fundação Universitária
José Bonifácio

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
MINISTÉRIO DO TURISMO



PROJETOS UFRJ - FUNARTE

COORDENAÇÃO GERAL

Marcelo Jardim

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Gustavo Mendicino

ADMINISTRATIVO

Aliciandra Amaral e Tânia Oliveira

PUBLICIDADE

Fabiana Rosa

MARKETING DIGITAL

Gustavo Kremser

DIREÇÃO DE ARTE

Márcio Massiere

COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE MÍDIAS DIGITAIS (NUMIDI)

Kátia Maciel

IMPRENSA

Henrique Koifman

REVISÃO DE TEXTO

Maurette Brandt

DIAGRAMAÇÃO

Renata Arouca

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS - SINOS

COORDENAÇÃO

André Cardoso

GERENTE DE PRODUÇÃO

Vilane Trindade

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA CAPACITAÇÃO PARA CORDAS

Simone dos Santos e Carla Rincón

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA PROJETO ESPIRAL

Leandro Soares e Aloysio Fagerlande

ACADEMIA DE REGÊNCIA

André Cardoso, Marcelo Jardim, Tobias Volkmann,

Thiago Santos, Ernani Aguiar, Roberto Duarte

EDIÇÃO MUSICAL, NOTAS DE PROGRAMA, REDUÇÃO PARA PIANO

André Cardoso, Roberto Duarte, Marcelo Jardim

TABELA DE NÍVEL TÉCNICO

Marcelo Jardim, Simone dos Santos, Carla Rincón

EDITORAÇÃO MUSICAL

Gabriel Dellatorre

Anne Karolyne Lima

Israel Pessoa Delgado

Douglas Lopes

Rafael Braga

Rafael Miranda



**EDITORA
ESCOLA
de MÚSICA**

EDITOR CHEFE (COORDENAÇÃO)

Giulio Draghi

EDITOR ASSOCIADO (COORDENAÇÃO ADJUNTA)

João Vidal

SUBCOMISSÃO PARA PRODUTOS DIDÁTICOS, BIBLIOGRÁFICOS,

FONOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS

PRESIDENTE:

Marcelo Jardim

MEMBROS DA COORDENAÇÃO SETORIAL

André Cardoso,

Maria José Chevitarese;

Aloysio Fagerlande;

Eduardo Monteiro das Neves

Leandro Soares

Referência ABNT 6023:

ASSAD, Clarice. **Três pequenas variações sobre o tema "A Maré Encheu"**. Rio de Janeiro: Escola de música da UFRJ, 2021.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Julliana Farias Motta CRB7/5880

A844t Assad, Clarice, 1978-
Três pequenas variações sobre o tema "A Maré Encheu" / Clarice Assad. — Rio de Janeiro: Escola de música da UFRJ, 2021.

21 p. : partituras. ; 21 x 28cm.
ISBN: 978-65-89937-68-5

Realização: Fundação Nacional de Artes FUNARTE, Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ, Editora Escola de Música, UFRJ, Fundação Universitária José Bonifácio FUSB.

Partituras e Partes Instrumentais

1.Música.2. Orquestra de cordas. I. Assad, Clarice. II. Título. III Série: Série Música Brasileira para Orquestra de Cordas

CDD 780.981

Índice para catálogo sistemático:

- 1.Música Brasileira para Orquestra
- 2.Suite orquestral
- 3.Orquestras juvenis
4. Transcrição

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS – SINOS

Série Música Brasileira para Orquestra de Cordas

O Sistema Nacional de Orquestras Sociais é fruto de uma parceria entre a FUNARTE e a UFRJ, através da Escola de Música da UFRJ e com o suporte técnico da Fundação José Bonifácio – FUJB. Seu objetivo principal é promover o acesso aos bens e serviços artísticos, culturais e musicais, através do desenvolvimento de uma ampla rede de capacitação para regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais vinculados a projetos sociais com orquestras em todo o Brasil.

Sua estrutura se estabelece com base em ações de treinamento para professores de projetos sociais que tenham ensino de instrumentos de cordas (Curso de Capacitação Pedagógica para Professores de Instrumentos de Cordas), no atendimento direto ao aluno de música (Projeto Espiral), no apoio direto à formação de regentes (Academia de Regência) e no apoio à democratização da ópera (Academia de Ópera), além de contar com outros formatos, como produções audiovisuais e editoriais.

As publicações pedagógicas musicais – nas quais se incluem as edições de partituras para orquestra – preenchem uma lacuna com o resgate cuidadoso de parte do patrimônio musical e imaterial produzido por alguns dos mais importantes compositores brasileiros e, de igual forma, com textos, artigos e livros relacionados ao tema. O propósito, aqui, é tornar acessível todo esse rico repertório, analisado a partir da perspectiva pedagógica musical. Para isso, o projeto utiliza a definição de parâmetros técnicos, a partir das experiências internacionais, como ferramenta de classificação do nível técnico de dificuldade de cada obra, para que o regente e o educador musical possam se orientar na escolha do repertório mais adequado às múltiplas fases de desenvolvimento técnico e musical dos grupos. A própria utilização da obra atua no processo pedagógico como apoio para as práticas interpretativas. Foram também encomendadas novas obras a compositores de todo o Brasil, orientados para a escrita de suítes brasileiras, com temáticas regionais e com a observância da Tabela de Parâmetros Técnicos. Temos aqui um dos mais fortes programas de encomendas de obras com objetivos pedagógicos já realizado no país, com a valorização das diferentes vertentes composicionais e com o intuito de estímulo à produção musical orquestral.

Em função de suas características – com treinamento específico via programas de ensino online e presencial – o SINOS se posiciona no sentido do estabelecimento de uma política pública para apoio à formação, à capacitação e ao desenvolvimento orquestral. Com a disponibilização de todo o repertório produzido para orquestras, bandas de música e música de câmara, talvez possamos configurar uma nova etapa para a inserção da música brasileira, escrita originalmente para essas formações, no cotidiano dos projetos sociais existentes no Brasil e, ao mesmo tempo, tê-la como ferramenta de inclusão artística e cultural.

por Marcelo Jardim

TRÊS PEQUENAS VARIAÇÕES SOBRE O TEMA “A MARÉ ENCHEU” DE CLARICE ASSAD

Nascida no Rio de Janeiro em 1978, Clarice Assad viveu no Brasil, na França e nos Estados Unidos. É bacharel em música pela Roosevelt University, em Chicago, Illinois, e mestre em música pela Escola de Música da Universidade de Michigan, onde estudou com Michael Daugherty, Susan Botti e Evan Chambers.

É uma das compositoras brasileiras de música de concerto mais executadas de sua geração, inclusive por orquestras internacionalmente aclamadas, como a Philadelphia Orchestra, Tokyo Symphony, Queensland Symphony e Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Atuou como compositora residente na The Albany Symphony, no Festival Cabrillo de Música Contemporânea, na New Century Chamber Orchestra e na Boston Youth Orchestra. Recebeu vários prêmios, entre os quais o Aaron Copland Award, ASCAP em composição, o Morton Gould Young Composer Award, a Van Lier Fellowship, o Franklin Honor Society Award, o Samuel Ostrowsky Humanities Award, o programa New Music Alive Partnership da League of American Orchestras e um McKnight Visiting Composer Award.

Recebeu também numerosas encomendas de instituições como Carnegie Hall, Sociedade de Música de Câmara do Lincoln Center, OSESP, Chicago Sinfonietta, Boston Youth Orchestra, General Electric, Sybarite 5, conjunto Metropolis, Vail Music Festival, Queen Reef Music Festival e La Jolla Music Festival. Como artista, já se apresentou em inúmeras salas e festivais, entre os quais o Concertgebouw de Amsterdã, o Carnegie Hall e o Metropolitan Museum of Art de Nova York, o Le Palais des Beaux-Arts da Bélgica, o Casino de Paris, o Jazz at Lincoln Center e o Caramoor International Jazz Festival. Ministrou também master-classes, residências e workshops nos Estados Unidos, na Europa e no Oriente Médio, inclusive em importantes escolas, como a Juilliard School of Music, o Aarhus Conservatory of Music, o Columbia College of Chicago, a Universidade de Michigan, a Pratt University, a Universidade do Texas e o Conservatório Real de Bruxelas.

A obra orquestral de Clarice Assad é numerosa, com destaque para *Terra Brasilis - Fantasia sobre o Hino Nacional Brasileiro* (2011) e *Saravá - Abertura para orquestra* em homenagem a Vinícius de Moraes (2013), encomendadas e estreadas pela OSESP, e também *Nhanderú - Abertura para orquestra* (2013), comissionada pela The Albany Symphony. Outros destaques da produção de Clarice Assad são as obras para o palco, como a *Ópera das Pedras* (2010) e o *balé Iara* (2018), assim como as composições dedicadas ao violão, como *Álbum de retratos* (2012), para dois violões e orquestra; *Saci-Pererê* (2013), para violão e orquestra de câmara; e o *Concerto para dois violões e orquestra de cordas* (2018).

A obra *Três pequenas variações sobre o tema “A maré encheu”* foi composta para o Sistema Nacional das Orquestras Sociais do Brasil. A peça remete à infância da compositora, que ouvia sua avó cantando o conhecido tema folclórico. A primeira variação, chamada “Cigana”, tem tratamento modal – que, segundo a compositora, dá um aspecto exótico ao tema. A transformação rítmica se dá pelo uso do compasso em sete por oito. A segunda é uma canção, na qual a melodia é acompanhada pelo pizzicato de violoncelos e contrabaixos. A obra finaliza com a terceira variação, que apresenta grande variedade dinâmica e explora o ritmo do maracatu.

por André Cardoso

CLASSIFICAÇÃO PELA TABELA DE PARÂMETROS TÉCNICOS

A Tabela de Parâmetros Técnicos para orquestra de cordas foi desenvolvida com base nos procedimentos similares adotados há aproximadamente um século por editores musicais nos Estados Unidos, na Europa — e, mais recentemente, em diversos países asiáticos e também da América Latina (Colômbia, Costa Rica, Venezuela e outros). O propósito da classificação é possibilitar uma observação cuidadosa quanto aos princípios da pedagogia do instrumento e, dessa forma, viabilizar a utilização do repertório como um processo de aprendizagem orientada, com benefícios técnicos, pedagógicos, artísticos, musicais e motivacionais. A tabela preparada para o SINOS é definida por 12 parâmetros técnicos (armadura de clave, tonalidade, métrica, tempo, figuras de notas e pausas, ritmo, dinâmica, articulação, ornamentos, orquestração, duração, tessitura) e dois parâmetros sugestivos (indicação e considerações). Com base nas informações consolidadas em cada um dos parâmetros, uma obra pode ser classificada de acordo com determinados níveis de dificuldade, pontuados de 0,5 (elementar) a 6 (avançado).

Clarice Assad (1978)	
Três pequenas variações sobre o tema “A maré encheu”	
I- Cigana II- Canção III- Dança	
Nível: 3,5	Duração: 7' 15"
Composição: 2020	Publicação: 2021

INSTRUMENTAÇÃO

Violino 1
Violino 2
Viola
Violoncelo
Contrabaixo

Partitura
Duração aprox.: 7'15"

Três Pequenas Variações
(2020)

Clarice ASSAD
(1978)

A Maré Encheu - Tradicional ♩ = 80

Melodia apenas para exposição opcional do tema. Não faz parte da composição.

A obra inicia com as variações e começa no compasso 5, letra A.

Violino I

Violino II

Viola

Violoncelo

Contrabaixo

The score shows the first four measures of the introduction. Violino I plays a melodic line in 4/4 time, while the other instruments (Violino II, Viola, Violoncelo, and Contrabaixo) are marked with rests, indicating they are silent during this section.

Variação I: Cigana

5 **A** ♩ = 110

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

The score for Variation I begins at measure 5, marked with a box containing the letter 'A'. The tempo is indicated as ♩ = 110. The key signature has one sharp (F#). The score is written for Violino I, Violino II, Viola, Violoncelo, and Contrabaixo. Violino I and Violino II play a melodic line in 7/8 time, marked with a piano (p) dynamic. Viola, Violoncelo, and Contrabaixo are marked with rests, indicating they are silent during this variation.

9

Vln. I *mf*

Vln. II *mf*

Vla. *mf*

Vlc. *mf* *poco*

Cbx.

13

Vln. I *f*

Vln. II *f*

Vla. *f*

Vlc. *mf* *f* *mf*

Cbx. *mf* *f* *mf*

17

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f *f* *f* *fp*

f *f* *f* *f*

f *f* *f* *f*

f *f* *f* *f*

f *p* *f* *p* *f* *mf*

arco

pizz

21

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f *pp* *f* *pp* *f* *pp* *fp* *ff*

f *f* *f* *ff*

f *f* *f* *ff*

f *f* *f* *ff*

f *p* *f* *p* *f* *ff*

arco

25 **B**

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

p subito pizz

p subito pizz

p

The score for measures 25-28 features five staves. Violin I and Violin II have whole rests in measure 25 and then play a half-note melody (G4, A4, B4) in measures 26-28, with dynamics *p* to *f*. Viola plays a continuous eighth-note pattern (G4, A4, B4, A4, G4) in measures 26-28, starting in measure 25 with a *p* subito pizz. Violoncello and Contrabass play a half-note melody (G3, A3, B3) in measures 26-28, starting in measure 25 with a *p* subito pizz. The Contrabass staff has a *p* dynamic marking at the beginning of measure 25.

29

Tema

Vln. I

p *f* *mf* *mf* *p*

Vln. II

p *f* *mf* *mf* *p*

Tema

Vla.

Vlc.

mf

Cbx.

mf

49 Tema

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

mf

mf

mf

mf

mf

53 E

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

p

mf

p

mf

p

Tema

pizz

mf

pizz

mf

56 F

Vln. I *mf* *f*

Vln. II *mf* *f*

Vla. *f* *pp*

Vlc. *f*

Cbx. *f*

59

Vln. I *f* *fp* *ff*

Vln. II *f* *fp* *ff*

Vla. *f* *pp* *fp* *ff*

Vlc. *fp* *ff*

Cbx. *fp* *ff*

Variação II: Canção

62 G ♩ = 80

62

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

pizz

mf

pizz

mf

67

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f

p

f

p

f

mf

f

mf

71

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

H

f

f

f *mf*

f

f

75

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

I

p

mf

mf

p

mf

f

mf

f

p *cresc.*

mf

f

p *cresc.*

Tema

arco

arco

79

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

mf

p

f

f

mf

pizz

pizz

mf

mf

J

83

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

p cresc.

p cresc.

pizz

arco

mf

f

p

f

mf

f

mf

87

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f

f

f

f

f

rit. ♩ = 80

91

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

ff

ff

ff

ff

ff

p

p

p

p

p

p

arco

arco

Variação III: Dança

95 **K** ♩ = 86

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

fp *p* *ff* *pp* *mf*

101

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

fp *mf* *fp* *mf* *f* *mf*

L ♩ = 100

106

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

mf

pp

f

pp

f

pp

mf

111

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

p

f

mf

p

f

pp

mf

p

f

mf

mf

Detailed description of the musical score: The score is for a string ensemble. Measures 106-111 are shown. The key signature has one sharp (F#). The time signature is not explicitly shown but appears to be 4/4. The dynamics and articulations are as follows: Measure 106: Vln. I (mf), Vln. II (mf), Vla. (f), Vlc. (f), Cbx. (f). Measure 107: Vln. I (pp), Vln. II (pp), Vla. (f), Vlc. (f), Cbx. (f). Measure 108: Vln. I (pp), Vln. II (pp), Vla. (f), Vlc. (pp), Cbx. (pp). Measure 109: Vln. I (f), Vln. II (f), Vla. (pp), Vlc. (mf), Cbx. (mf). Measure 110: Vln. I (f), Vln. II (f), Vla. (pp), Vlc. (mf), Cbx. (mf). Measure 111: Vln. I (mf), Vln. II (mf), Vla. (mf), Vlc. (mf), Cbx. (mf).

117

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f

f

f

f

f

123

rit. . .

M ♩ = 100

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

mf

pp

mf

pp

mf

p

mf

mf

p

mf

128

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

131

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

mf *p* *mf*

Tema

135

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

138

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

mf

mf

142

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f *mf* *f*

f *mf* *f*

f *mf* *mf*

f *mf* *f*

f *mf* *f*

O

145

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f *p* *f* *mf*

f *p* *f* *mf*

f *p* *f* *mf*

f *p* *f* *mf*

f *p* *f* *mf*

149

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

poco ***mf*** *poco* ***mf***

152

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

155

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

fp

fp

fp

fp

fp

158

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f *mf* *fp* *f* *ff* pizz

f *mf* *fp* *f* *ff* pizz

f *mf* *fp* *f* *ff* pizz

f *mf* *fp* *f* *ff* pizz

f *fp* *f* *ff*



Fique atento e tenha acesso às informações disponíveis.
Acesse nosso site: www.sinos.art.br

**CAPACITAÇÃO
PEDAGÓGICA PARA PROFESSORES DE
INSTRUMENTOS DE CORDAS**

Videoaulas com abordagem pedagógica destinadas a professores de cordas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo), que atuam em projetos sociais com atividades de ensino orquestral.

ACADEMIA DE REGÊNCIA

Videoaulas sobre técnica básica de regência, organização de ensaios e concertos, história da orquestra e outros temas, destinadas a regentes que tenham atuação com orquestras e bandas, em projetos sociais e orquestras jovens

PROJETO ESPIRAL

Coletânea de videoaulas, com cada um dos instrumentos orquestrais e estruturadas pedagogicamente, destinadas a jovens instrumentistas de cordas, de sopros, de percussão e de luteria.

ACADEMIA DE ÓPERA

Ações destinadas à prática da ópera em projetos sociais com atividade orquestral, com conteúdos voltados para a produção dos espetáculos em abordagens histórica, artística e técnica.

ACADEMIA VIRTUAL

Aulas e palestras, em tempo real e através das plataformas de mídias sociais do projeto, acessadas via inscrição prévia, com a participação de professores atuantes nas diversas ações em andamento

PUBLICAÇÕES

Edições físicas e digitais de livros, apostilas, manuais e partituras para orquestras de cordas, de câmara, sinfônica, de sopros e percussão, bandas e música de câmara.

O REPERTÓRIO SINOS se divide em três vertentes. A primeira é a publicação de obras de compositores do passado, que sejam adequadas para orquestras jovens. Muitas obras importantes encontram, no Projeto SINOS, sua primeira oportunidade de publicação – sejam elas obras de domínio público, editoradas a partir de manuscritos dos acervos de bibliotecas, ou obras com direitos reservados, editoradas e publicadas com a devida autorização dos detentores dos direitos.

A segunda vertente é a publicação de obras encomendadas especialmente para o projeto a compositores das diversas regiões do país. Esses compositores criaram novas obras orquestrais em diferentes níveis de dificuldade a partir da **Tabela de Parâmetros Técnicos para Cordas**. Trata-se de um instrumento que orienta os compositores quanto às limitações técnicas, com classificações distintas desde o nível 0,5 (meio) ao nível 6 (seis). Essas obras se destinam aos grupos iniciantes e em desenvolvimento; algumas delas incluem partes opcionais para instrumentos de sopro e de percussão, com instrumentação flexível. Dentro dos limites e das possibilidades do nivelamento técnico, as obras compostas para o REPERTÓRIO SINOS procuram apresentar características regionais da música brasileira e, assim, refletir a diversidade da cultura de nosso país.

A terceira vertente é a dos arranjos e transcrições, elaborados a partir de obras originais para outras formações instrumentais. Em tal vertente se destacam as transcrições do *Guia Prático* de Villa-Lobos e de peças fáceis para piano, muitas com temática infantil.

Uma redução para piano foi incluída no conjunto das partes instrumentais. O objetivo é cobrir a eventual falta de um naipe na orquestra e auxiliar no conjunto. O REPERTÓRIO SINOS, com partituras e partes, está disponibilizado gratuitamente no site do projeto.



REALIZAÇÃO



escola de
música UFRJ



Fundação Universitária
José Bonifácio

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA MINISTÉRIO DO
TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL